

PROPOSTA DE TRABALHO – 2017

I- IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

A Creche Mãe Rainha, registrada no Cartório Oficial de Registro Civil de Pessoa Jurídica da Comarca de Indaiatuba-SP sob nº 21928 em 02 de março 2000, devidamente cadastrada na Prefeitura do Município de Indaiatuba com CCM sob nº 119.308-5.

Endereço: Rua Amadeu Ernesto Tachinardi, 71 – bairro Itaiçi -Indaiatuba-SP

CEP: 13.340-561 – Telefone: (19) 33928494 / (19) 38168494

email: crechemaerainha@ymail.com

CNPJ: 03.689.324/0001-77



II – CARACTERIZAÇÃO SOCIOECONOMICA DO BAIRRO

O bairro de Itaici se localiza na Zona Norte da cidade de Indaiatuba. Ele desenvolveu-se e atingiu o seu apogeu com a vinda da estação Ferroviária nas décadas de 40 e 50. Porém, o transporte de passageiros acabou na década de 1970.

Os trens de carga também desapareceram na década seguinte. O imóvel da ferroviária foi abandonado, algumas casas foram ocupadas e ruínas foram se transformando em abrigo e ponto de droga. O bairro hoje é marcado por ser um centro de consumo e tráfico de drogas.

Hoje a área esta sendo revitalizada. A administração do município construiu o centro de saúde e a velha estação está sendo reformatada para alegria dos moradores. Esperamos que se resolva também a questão da droga a céu aberto.

O bairro possui pequenos comércios que atendem as necessidades imediatas e básicas dos moradores locais e proprietários de imóveis em condomínio. A parte comercial, destacando restaurantes para a classe media alta, vem crescendo. Este crescimento traz novas oportunidades de emprego. Porém, a maioria dos habitantes trabalha em chácaras, na função de caseiros, jardineiros, faxineiras, domesticas e serviços gerais. Eles prestam serviços para proprietários que residem em outra casa e até em outras cidades como São Paulo. Esses proprietários oferecem casa de moradia e não estão preocupados com o restante das necessidades básicas para o crescimento humano, social, religioso, etc de seus funcionários. O nível de exploração de mão de obra é elevado.

Os moradores se encontram “fechados” nos condomínios, onde a dificuldade de locomoção sobressai, pois o serviço transporte público não atende a demanda. Assim, o acesso a outras oportunidades de trabalho se torna mais difícil.

O bairro de Itaici faz limite próximo com a zona rural de Videiras e outros bairros. Nesta região que abarca vários bairros destaca-se a plantação de uva e acerola, além de outras plantações como laranja, caqui, manga e verduras produzidas principalmente em estufas.

Porém, a Creche Mãe Rainha atende a seguinte área geográfica: Chácara Ingá, Jardim Turim, Vila Florença, Jardim Juliana, Condomínio Mosteiro de Itaici, Recanto das flores, Vale das Laranjeiras, Videiras, Rio Negro.

III – ORGANIZAÇÕES SOCIAIS E POPULARES

O comércio local é composto por:

- Padaria
- Supermercados
- Lojas (Móveis, Material de Construção, Produtos Agrícolas, Manutenção Informática, Distribuidora de água, Concertos de Maquinas Agrícolas, Vidraçaria)
- Imobiliárias
- Oficinas de motos
- Fabricas (móveis e roupas)
- Posto de combustível
- Escolas Particular, Estadual e Municipal
- Paróquia Santa Teresinha
- Praça
- Campo de futebol
- Posto de saúde
- Bares
- Salão de cabeleireiro
- Restaurantes
- Creche Mãe Rainha
- Condomínios
- Parque infantil / academia ao ar livre

IV – CARACTERIZAÇÃO DA CLIENTELA ESCOLAR

A principal finalidade da Creche é promover o desenvolvimento físico, afetivo, social e cognitivo de crianças de ambos os sexos, na faixa etária de 6 meses a 3 anos e 11 meses, contribuindo com as famílias que trabalham, prestando um serviço qualificado à comunidade local.

Hoje famílias atendidas pela creche compõem-se de: caseiros, domésticas, faxineiras, prestadores de serviços e famílias que trabalham no comércio e indústria.

Temos também alguns casos especiais, como: mãe estudante, mães que não trabalham, mas moram com os familiares que provem o sustento.

V – ENTIDADE MANTENEDORA

Creche Mãe Rainha

Presidente: Ronaldo Oller Tossi

Endereço: Rua Alameda das Camélias, 248 - Recanto das Flores

Telefone: (19) 38168494

Email: rotossi@uol.com.br

VI – ASPECTOS POLÍTICOS E FILOSÓFICOS

A Creche Mãe Rainha trabalha em vista da garantia dos direitos da criança, assegurados pela Constituição de 1988, promovendo, o pleno desenvolvimento de suas potencialidades e oferecendo oportunidades para a apropriação de conhecimentos, o exercício da livre expressão e assegurando, ainda, a vivência de valores cristãos e éticos em todas as situações de aprendizagem por ela promovidas.

As ações educacionais desenvolvidas na creche – em parceria com a família, o poder público e a iniciativa privada – promoverão o respeito à vida e à pessoa, o respeito às diferentes expressões de vida, o desenvolvimento pleno das possibilidades de cada criança, assim como promoverão a interação social de todas as crianças e destas com os adultos que as educam, oferecendo oportunidades para que aprendam a exercer seus direitos e a cumprir seus deveres como “pequenos cidadãos” que são, preparando-as para a vida.

O objetivo geral – em nossa instituição – é favorecer o desenvolvimento da autonomia, propiciando às crianças o desenvolvimento integral (físico, motor, afetivo, cognitivo e social) através de experiências significativas e lúdicas de aprendizagem em que interajam entre si, com os adultos e com todos os recursos do ambiente em que passam o dia, numa atitude de convivência harmoniosa.

Portanto, assumimos a missão de desenvolver, implantar e manter atividades sociais, educativas, culturais e de lazer, contribuindo com a consolidação da estrutura familiar e a formação integral destes educandos que nos são confiados em consonância com o art. 4º do ECA – Estatuto da Criança e do Adolescente que prevê: “É dever da família, da comunidade, da sociedade e em geral do poder público assegurar com absoluta prioridade e efetivação dos direitos referentes à vida, à saúde, à alimentação, à educação, ao esporte, ao lazer, à profissionalização, à cultura, à dignidade, ao respeito, à liberdade e à convivência familiar e comunitária.”

VII – HISTÓRICO

A Creche Mãe Rainha foi fundada em Dezembro de 1999, pela Paróquia Santa Teresinha, para atender crianças em situação de risco e vulnerabilidade social e famílias cujos membros trabalham fora e precisam deixar os filhos em instituição onde possam estar protegidos e sejam estimulados a desenvolver atividades propiciadoras de crescimento físico, mental e social saudável, vivenciando valores cristãos e visando colaborar com sua formação integral.

A Creche Mãe Rainha acolhe e educa estas crianças, colaborando com as famílias e promovendo atividades educativas de caráter lúdico e socializante.

VIII – MISSÃO

Missão

Educar crianças acolhendo-as como são, trabalhando com alegria, dedicação e paciência para favorecer o seu desenvolvimento e enriquecer suas experiências de vida e de conhecimentos.

Visão

A Creche Mãe Rainha quer tornar-se referência como instituição educacional bem sucedida no desenvolvimento integral de crianças em regime de parceria entre a comunidade, a iniciativa privada e o poder público.

Valores

O trabalho na Creche Mãe Rainha é inspirado por valores cristãos e éticos, tem como princípio o respeito à vida e à pessoa. Os profissionais cultivam – nas relações do dia a dia: a compreensão e o respeito mútuo, a tolerância, a paciência e a alegria, procurando ser sinceros e trabalhar com responsabilidade.

IX – ESTRUTURA, ORGANIZAÇÃO E FUNCIONAMENTO DA UNIDADE ESCOLAR

1- Em 2016 serão acolhidas, beneficiadas e assistidas 85 crianças, assim distribuídas;

2- 5 turmas

3- 5 salas

4- EQUIPE GESTORA

- 1 Diretora Pedagógica (voluntaria)
- 1 Diretora Administrativa (voluntária)
- 1 Coordenadora Geral

5- EQUIPE DOCENTE

- 1 Professora
- 1 Pedagoga (prestadora de serviço)

6- EQUIPE DE APOIO

- 13 Auxiliar de Desenvolvimento Infantil
- 1 Auxiliar Administrativo
- 1 Ajudante Geral
- 1 Ajudante de cozinha
- 1 Cozinheira

7- HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO

- 2ª a 6ª feira - das 07h00 às 17h00.

X – PUBLICO ALVO

- Crianças de 6 meses á 3 anos e 11 meses.

Turma	Nº de Crianças	Faixa Etária	Nº de Funcionárias
<i>Berçário I-A</i>	16	04/15 a...	3 ADI
<i>Berçário II-A</i>	16	04/14 a 03/15	3 ADI
<i>Berçário II-B</i>	16	04/14 a 03/15	3 ADI
<i>Maternal I- A</i>	18	04/13 a 03/14	2 ADI
<i>Maternal II-A</i>	19	04/12 a 03/13	2 ADI

XI - PLANO DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS FINANCEIROS

1 – Benefícios

a- Plano de carreira – desde 2014

Temos três níveis salariais de ADI conforme Regimento Interno em anexo.

Para todos os funcionários temos adicional por tempo de serviço conforme orientação do Sindicato: 1% do salário a cada biênio.

b- Seguro em grupo – em operação para funcionárias desde setembro de 2014.

Desde setembro de 2014 pagamos um seguro em grupo (Metlife) para funcionárias no valor de R\$189,57 por mês.

Pretendemos ampliar este seguro para as 100 crianças para o ano de 2017 com a mesma empresa, já era previsto para 2016, mas não foi possível devido a falta de recursos

PLANO PEDAGÓGICO

1 – PROPOSTA PEDAGÓGICA

No que diz respeito ao nosso jeito de educar, nossa meta é oferecer diariamente vivências capazes de auxiliar as crianças a conhecerem suas potencialidades, a se integrarem ao grupo, a desenvolverem valores humano-cristãos e, através de atividades lúdicas, desenvolverem seu potencial cognitivo.

Promovemos um clima de convívio fraterno e harmonioso de modo que a afetividade, o respeito e a alegria sejam vivenciados diariamente, tornando-se uma constante nos trabalhos e na vida de toda a comunidade

Apresentamos, inicialmente, nossa concepção de como se dá o trabalho educacional com cada faixa etária que nos é confiada para explicitar, depois, as dinâmicas metodológicas, bem como os seus objetivos e critérios de avaliação.

1.1 Berçário II (1 ano a 2 anos)

Observar, tocar, experimentar, realizar de diferentes maneiras uma tarefa e descobrir novos caminhos diverte e ajuda a criança a crescer.

É brincando que a criança aprende e desenvolve sua Inteligência de acordo com as experiências que lhe são oferecidas. Uma vez que a inteligência da criança é prática importa que ela seja desafiada a ampliar seus conhecimentos, suas habilidades e a construir sua autonomia.

A criança necessita de segurança para se arriscar, portanto a presença do educador se torna fundamental, pois concede esta proteção ao mesmo tempo em que a auxilia a construir sua identidade, a interagir com os demais e com tudo o que está à sua volta, ampliando seus conhecimentos e possibilidades de ser.

1.2 Maternal I (2 anos a 3 anos)

Criar novas formas de brincar é propiciar que a criança desenvolva o pensamento, compreenda melhor a realidade e troque conhecimentos com os demais.

Quando a criança se torna capaz de imaginar (jogos simbólicos/faz de conta), também desenvolve diferentes formas de expressão como a fala, a expressão artística e musical, gosta de representar diversos papéis, imitar a vida em família e personagens de histórias, tudo isto a auxilia a se situar em seu mundo real e a compreendê-lo.

Cabe, então, aos educadores propiciar situações concretas, experiências diversificadas e estimulantes para que as crianças, brincando venham a desenvolver habilidades e conhecimentos, construam sua auto-estima, e, se tornem capazes de respeitar os combinados de convivência e cumprir as regras dos jogos, preparando-se para a vida em sociedade.

1.3 Maternal II (3 anos a 4 anos)

Brincar possibilita à criança: se situar no espaço, se relacionar com o grupo, desenvolver suas potencialidades e crescer sadicamente.

Ano a ano a criança se sente mais integrada ao espaço e ao grupo com que convive, possibilitando a ampliação e adequação das vivências educacionais ao pleno desenvolvimento afetivo, social e cognitivo.

É na primeira infância que se formam hábitos, valores, atitudes de respeito e cuidado consigo mesmo, com o outro e com o mundo. Assim sendo, o ambiente deve ser rico em experiências e significados, deve oferecer oportunidades para vivenciar o lúdico, a fantasia, o convívio, mas também, o respeito às regras combinadas e às condições para a aquisição de novos conhecimentos. Tudo isto é tão importante quanto o bem estar, pois constituem direitos da criança e possibilidades de seu “vir a ser cidadão”.

1.4 Metodologia

Na Creche Mãe Rainha a metodologia de trabalho prioriza vivências educacionais que assegurem a estimulação sensorio-motora adequada ao desenvolvimento do corpo, do movimento, das diferentes linguagens e formas de expressão da criança.

Estas vivências são estruturadas em conhecimentos aplicados à vida prática e visam a socialização, organizando-se em atividades de rotina que promovem o acolhimento das crianças, os cuidados com a higiene pessoal, alimentação, descanso e recreação.

Há, também, vivências educacionais que são especialmente planejadas para estimular a cognição, propiciar o desenvolvimento de conhecimentos através de jogos, representações, rodas de conversa, contação de histórias e outras atividades.

1.5 Objetivos que norteiam todos os projetos

Os objetivos educacionais que perpassam todas as ações educativas realizadas com os diferentes grupos e que estão em consonância com o objetivo geral, exposto acima, são:

- Assegurar o respeito à criança em sua identidade e singularidade;
- Promover seu pleno desenvolvimento (físico, motor, afetivo, cognitivo e social);
- Proporcionar ambiente acolhedor, seguro e estimulador para a aprendizagem;
- Desenvolver hábitos saudáveis de higiene, alimentação, recreação e descanso;
- Estimular a criança para a ludicidade, a fantasia e a curiosidade como instrumentos para aprender e se desenvolver;
- Promover a integração entre família, profissionais da instituição e comunidade; e,
- Comemorar as datas importantes do calendário cívico nacional e festas da comunidade local.

1.6 Avaliação

A Direção da Creche Mãe Rainha e a Coordenação Pedagógica acompanharão o trabalho educacional, avaliando-o sistematicamente de modo a subsidiar a equipe em suas necessidades, levando esta equipe a criar estratégias adequadas ao desenvolvimento das crianças e às suas potencialidades, a assegurar o respeito ao ritmo e condições individuais, bem como a avaliar o desempenho das crianças sem o objetivo de classificação ou promoção.

Serão criados instrumentos para “a observação crítica e criativa das atividades, das brincadeiras e interações das crianças no cotidiano”, assim como “documentação específica que permita às famílias conhecer o trabalho da instituição junto às crianças e os processos de desenvolvimento e

aprendizagem” realizados, conforme orientam as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil.

1.7 Recursos Humanos

Funções	Nº de Funcionários
Coordenação Administrativa	1
Coordenação Pedagógica	1
Auxiliar Administrativa	1
Berçário I A– ADI	3
Berçário II A/B – ADI	6
Maternal I A– ADI	2
Maternais II A – Professora e ADI	2 ADI 1 Professora
Cozinheira	1
Ajudante de cozinha	1
Auxiliares de Serviços Gerais	2

Obs.: Uma professora pedagoga meio período no Maternal I.

1.8 Espaço Físico e Recursos Materiais

A Creche Mãe Rainha dispõe de 5 salas, 2 banheiros próximos às salas, 1 banheiro dentro do Berçário I, 1 banheiro para deficiente, 1 para funcionários, refeitório, cozinha, lavanderia, pátio coberto, pátio externo para banho de sol e parquinho.

Todos os espaços são organizados com mobiliário adequado e materiais capazes de estimular e propiciar o desenvolvimento das crianças atendidas, bem como subsidiar a realização dos projetos educacionais.

Muitos são os instrumentos para a realização das vivências educacionais, da ludicidade e da convivência. Estamos constantemente criando e renovando estes materiais que variam entre jogos, brinquedos, livros e objetos variados que são adequados às necessidades de cada grupo ou atividade.

1.9 Observação importante:

A metodologia, os instrumentos de avaliação, os recursos humanos e o espaço físico aqui indicados aplicam-se a todos os projetos propostos para 2016, tornando-se desnecessário repeti-los insistentemente.

2 – Projetos Pedagógicos a serem desenvolvidos em 2016

2.1 – Aprender novos saberes e aplicá-los

A – Justificativa

O trabalho da Coordenação Pedagógica – fundamental para a instituição – se justifica pela importância da formação das Auxiliares de Desenvolvimento Infantil, da seleção, planejamento, acompanhamento da execução e avaliação das práticas que promovem o desenvolvimento das crianças e suas aprendizagens, bem como a ampliação de seus saberes capacitando-as para o trabalho.

B – Objetivo Geral

Formar equipes, desenvolvendo os saberes necessários para a estimulação das crianças, visando o seu desenvolvimento integral e gerir as vivências cognitivas, relacionais e lúdicas de acordo com os projetos em desenvolvimento.

C – Objetivos Específicos

- Planejar as vivências educacionais de acordo com os projetos em desenvolvimento;
- Adequar as atividades aos diferentes estágios de desenvolvimento e faixas etárias;
- Acompanhar e avaliar as atividades para o desenvolvimento do corpo, da mente, da comunicação e da socialização das crianças;
- Pesquisar métodos que favoreçam o desenvolvimento da cognição;
- Organizar, selecionar e promover a manutenção de materiais pedagógicos;
- Observar o comportamento das crianças para orientar educadores e familiares quando necessário;
- Elaborar relatórios em situações que impliquem em atendimento psicológico ou fonoaudiológico;
- Coordenar reuniões com Auxiliares de Desenvolvimento Infantil e participar de reuniões com os pais e a diretoria;
- Colaborar na elaboração de comunicados em geral; e,
- Colaborar na organização de festas que envolvam a comunidade, participando delas.

D – Metodologia

A Coordenadora Pedagógica assume a gestão de reuniões de formação da equipe de educação, planeja, acompanha e avalia a execução das vivências lúdicas e cognitivas, bem como promove sua adequação às possibilidades das crianças e necessidades dos diferentes grupos.

Promove reuniões semanais de orientação com todo o grupo e atende a casos específicos individualmente, seja com a equipe ou com as famílias – sempre que necessário, agindo em consonância com a missão, visão e valores da instituição.

E – Cronograma

Janeiro a dezembro – conforme calendário festivo e de reuniões com funcionários e pais.

F – Recursos Humanos

Uma pedagoga (prestador de serviço).

G – Custo

R\$ 1.100,00 Mensal

2.2 – Família e creche – um só olhar

A - Justificativa

É de suma importância que profissionais de educação e familiares desenvolvam um olhar conjunto sobre a criança, o seu desenvolvimento e as especificidades de cada grupo, assim como a singularidade e a diversidade de crianças existentes na creche. Só assim poderão acolher a cada um em seu potencial – que é único - e auxiliá-lo a se desenvolver integralmente e crescer com saúde física, mental e social.

Quanto maior a confiança e o nível de esclarecimentos mútuos, maior será a promoção do bem estar das crianças; por isso continuamos em busca de parcerias com profissionais para orientação de pais e creche com temas relacionados à faixa etária que atendemos.

B – Objetivo Geral

Ampliar a parceria com as famílias, assumindo a responsabilidade conjunta sobre a educação e o cuidado com as crianças o exercício pleno de seus direitos, a construção de sua identidade e promoção de seu desenvolvimento integral (físico, mental e social).

C – Objetivos Específicos

- Conscientizar as famílias sobre missão e valores cultivados em nossa ação educativa através de reuniões conforme calendário;
- Promover a integração entre famílias e educadores em benefício do bem estar da criança;
- Esclarecer aos pais as especificidades de cada faixa etária e a singularidade de sua criança, **orientando sobre a construção da autonomia da criança; limites, interação com os outros e regras de convivência;**
- Esclarecer as famílias sobre higiene, alimentação, crescimento e desenvolvimento;
- Promover a participação de todos nas festas do calendário cívico e social da comunidade; **levando as famílias a reconhecerem o caráter cultural e social destas festas, bem como sua importância para a captação de recursos para o suprimento de variadas necessidades da instituição.**

D – Metodologia

Para compartilhar responsabilidades, desenvolver um olhar de acolhimento e promoção de nossas crianças em conjunto com as famílias, **organizaremos reuniões com os pais, para esclarecimentos gerais e realização de ações educativas consideradas importantes ; sendo que estes momentos terão oportunidade de conhecer o trabalho e as dependências da instituição.**

Procuraremos envolver os pais em pequenos consertos (manutenção do prédio), bazares, festas e campanhas de captação de recursos a título de voluntariado ou colaboração.

Sempre que necessário haverá atendimentos individuais e serão dadas orientações específicas a cada caso com o apoio da Direção e Coordenação.

E – Cronograma

Janeiro a novembro – conforme calendário escolar entregue no ato da matrícula.

2.3 O mundo da criança

2.3-1 Palavrinhas mágicas e Dado do Amor

A – Justificativa

O mundo da criança consiste no espaço em que ela vive, na creche e em família, ampliando-se gradativamente para as relações e os espaços da vida em sociedade. Assim, a atenção, os cuidados com a higiene, a alimentação e, acima de tudo, a construção de vínculos afetivos que garantam o bem estar da criança no período em que ela está na instituição são prioridades para nós da Creche Mãe Rainha.

Esse projeto foi desenvolvido em 2016 e após avaliação de monitoras e coordenação daremos continuidade de forma intensa e continuada, inserindo no cotidiano da creche.

Acolher bem a criança significa respeitá-la, garantir seus direitos, trabalhar em conjunto com a família e promover valores de uma educação para a paz, tão necessários na sociedade em que vivemos.

O Dado do Amor é uma dinâmica lúdica em que se exercitam os valores de solidariedade, respeito, cidadania e fraternidade.

B – Objetivo Geral

Trabalhar em parceria com as famílias a fim de propiciar à criança o exercício pleno de seus direitos, a construção de sua identidade e a alegria de viver num ambiente solidário.

C – Objetivos específicos

- Acolher a criança, sabendo respeitar sua identidade e direitos;
- **Estimular a criança a reconhecer e se relacionar com os profissionais da instituição; assegurando que desfrute de carinho, respeito e atenção de todos;**
- **Estimular a descoberta da importância das boas relações para o convívio sadio com os demais praticando as boas maneiras;**
- **Estimular as crianças, suas famílias e funcionários a vivenciarem os valores de respeito à vida e convívio fraterno propiciando o desenvolvimento de virtudes indispensáveis a formação humana;**
- **Introduzir as palavras mágicas para que sejam usadas diariamente, no convívio escolar, familiar e social;**
- **Propiciar o desenvolvimento de virtudes indispensáveis à formação humana; valorizando a criança ao demonstrar o uso das palavras mágicas e atitudes fraternas com todos, visando a importância do respeito ao próximo no nosso cotidiano.**

D – Metodologia

As vivências educacionais – **conforme item 1- 5** – deverão ser instrumento para:

- **O projeto sugere uma metodologia participativa de todos os componentes da instituição buscando estratégias para que possa garantir e aplicar os valores necessários a uma convivência social e harmoniosa;**
- **Capacitar os funcionários para acolher, respeitar e valorizar as crianças como são, garantindo o bem estar e reconhecendo seus direitos;**
- Capacitar os funcionários para promover situações em que toda a comunidade vivencie os valores assumidos em nossa missão;
- **Confecção de cartazes com desenhos sobre o uso das palavrinhas mágicas e boas maneiras para que as crianças visualizem, convivam e desenvolvam o hábito de utilizá-las;**

- **Brincadeiras para uso das regras de convivência, uso das palavrinhas mágicas e dramatização de situações diversas.**
- **Oportunizar a criança diferentes situações lúdicas, para que através da convivência em grupo possa desenvolver a sociabilidade, autonomia, cooperação, respeito e solidariedade, utilizando também o Dado do Amor como recurso.**

E – Cronograma

Janeiro a Novembro – o caráter destas atividades e vivências terá que ser observado ao longo de todos os trabalhos realizados.

F – Recursos Humanos

Contaremos com o efetivo da creche conforme quadro 1.8

G – Recursos Didáticos

Livros de histórias, papéis coloridos, tintas, giz de cera, massinhas, lápis de cor, CDs e também materiais diversificados de acordo com a necessidade das atividades desenvolvidas.

2.4 Brincar é muito bom

2.4-1 Brincadeiras infantis de ontem e hoje

A – Justificativa

As brincadeiras podem influir significativamente na construção do conhecimento, por ser uma fonte de prazer e de descobertas que tem muito a contribuir para o desenvolvimento físico, motor, psicossocial, afetivo e cognitivo da criança.

O resgate de brincadeiras infantis, a recreação nos pátios internos e externos, assim como a Contação de Histórias e a Sessão Cinema são momentos culturais de grande importância porque além de divertir, levam a criança a refletir sobre valores a serem por elas cultivados, formando-as para a vida em sociedade e ampliando seus conhecimentos e recursos de livre expressão e comunicação.

Este projeto foi realizado no ano de 2016, possibilitou o resgate das brincadeiras infantis de ontem e de hoje – daremos continuidade de acordo com a avaliação feita com as monitoras e coordenadoras.

B – Objetivo Geral

Valorizar a ludicidade como instrumento educativo e de aprendizagem de valores, atitudes, papéis e linguagens sociais; estimular a criatividade e revelar a importância da cultura na vida em sociedade.

C – Objetivos específicos

- Estimular – através do brincar – o desenvolvimento motor, cognitivo e das relações sociais entre as crianças e destas com os adultos;
- Brincar livremente no parque, respeitando sua vez, aprendendo a esperar e compartilhar brinquedos de uso comum;
- Respeitar combinados e comandos referentes às brincadeiras;
- Estimular a reorganizar espaços e brinquedos para o uso em comum;
- Manusear livros, ouvir histórias, representar personagens para compreender enredos, ampliar o vocabulário e vivenciar valores;
- Despertar interesse pela leitura e outras formas de expressão (arte, música, cinema e teatro);
- Participar de dinâmicas de conhecimento de valores culturais e artísticos (peças teatrais, audições de canto coral, exposições, etc...);
- Assistir a DVDs infantis selecionados para divertir-se, estimular o canto, a comunicação e a reflexão sobre valores; e,
- Estimular a participação espontânea em apresentações e representações de livre escolha.

D – Metodologia

As vivências educacionais **– conforme item 1 – 5 –** deverão ser instrumentos para:

- **Promover – ao longo do ano – ricas e variadas oportunidades em que o brincar seja ora instrumento de aprendizagem, ora de livre expressão da criança; estimulando o gosto pelas expressões artísticas e culturais;**
- **Promover brincadeiras que possibilitem a aprendizagem de diversos conceitos, uma vez que as atividades lúdicas estimulam a construção de conhecimentos pelas crianças de forma significativa e prazerosa.**
- **Promover momentos em que a criança participará de diferentes situações de aprendizagem envolvendo jogos e brincadeiras, literatura infantil, desafios, práticas corporais com musicalidade diversas em que poderá trocar, descobrir, ajudar e ser ajudado pelos colegas;**

- **Estimular a criatividade, o prazer de brincar juntos e de se divertir com os companheiros; estimulando a interação entre os diferentes grupos em atividades em comum e de caráter cultural.**

E – Cronograma

Janeiro a Novembro – Este projeto contém atividades semanais de recreação livre e dirigida.

F – Recursos Humanos

Contaremos com o efetivo da creche conforme quadro 1.8.

G – Recursos Didáticos

Livros de histórias, atividades xerocopiadas, CDs, sucatas, papéis, colas coloridas, tintas, pincéis e brinquedos diversos.

2.5 Viva a natureza!

A – Justificativa

Atualmente é preciso que nos empenhemos em formar consciências sobre a importância de vivermos em um mundo sustentável e deixar para os que vierem depois de nós condições favoráveis de manutenção e valorização da vida em todas as suas formas de expressão.

Atitudes de preservação dos recursos naturais e sustentabilidade da vida precisam ser vividas e ensinadas para que todos – desde já e no futuro – tenham direito a desfrutar da natureza (ar, água, sol, solo...) e de todos os bens que o planeta Terra nos oferece gratuitamente.

Daremos continuidade a este projeto, inserindo o plantio de sementes ou mudas de rápido crescimento para as crianças cuidarem em casa com a família.

B – Objetivo Geral

Estimular a vivência do respeito às diferentes formas de vida que nos cercam, promovendo atitudes de cuidado, preservação e manutenção dos bens naturais, discernindo sobre seu uso, economizando e reaproveitando tudo o que for possível.

C – Objetivos específicos

- Criar condições para que todos observem a importância e respeitem o uso da água, do ar, do sol e do solo como condições para a saúde humana;
- Criar condições para que a criança conheça a natureza e as diferentes formas de vida;
- Estimular as crianças a observarem os ciclos da vida, desenvolvendo o gosto pela preservação;
- Estimular o plantio de mudas de rápido crescimento e aproveitamento;
- Criar jogos, brincadeiras e trabalhos artísticos com material reaproveitado; e,
- Estimular a reaproveitar, reutilizar e reciclar materiais, construindo brinquedos com eles.

D – Metodologia

As vivências educacionais – conforme item 1-5 – desta proposta pedagógica – deverão ser instrumento para:

- Desenvolver a consciência de cuidado e preservação da vida e dos recursos da natureza;
- Estimular o contato com a terra, o ar, a água, o sol e brincar ao ar livre;
- Estimular a observação, o contato e o cuidado de pequenos animais; e,
- Estimular o cultivo de mudas em canteiros ou jardineiras.

E – Cronograma

Janeiro a Novembro – conforme planejamento semanal de cada grupo.

F – Recursos Humanos

Contaremos com o efetivo da creche conforme quadro 1.8

G – Recursos Didáticos

Terras, adubos, sementes, mudas, ferramentas, arames e garrafas pet.

2.6 É tempo de Festejar

2.6 -1 Festas Comemorativas e Aniversários

A – Justificativa

As festas da comunidade são oportunidades especiais para valorizar a participação de todos, promover a confraternização e levar as crianças a compreenderem seu significado no calendário da comunidade, também desenvolvem a alegria de conviver e o conhecimento sobre as tradições da cultura popular.

B – Objetivo Geral

Comemorar as datas do calendário cívico e social da comunidade, festejando – em especial – o dia do aniversário das crianças e pessoas da instituição na última sexta-feira de cada mês.

C – Objetivos específicos

- Promover o conhecimento da cultura brasileira, através dos festejos de carnaval, festas juninas e a respeito do folclore;
- Promover o conhecimento dos significados das festas do calendário cívico nacional;
- Promover a participação em comemorações cívicas adequadas à faixa etária;
- **Promover o conhecimento dos símbolos da Páscoa e o significado desta festa para os cristãos;**
- **Estimular a participação nas comemorações do dia das mães, dos pais, dia da família e dos educadores de creche;**
- Promover a participação nas festas juninas e de Santa Teresinha, reconhecendo sua importância para a captação de recursos para a manutenção dos serviços da instituição;
- Promover a reflexão sobre o verdadeiro espírito do Natal e estimular a participação nas festas da comunidade;
- Estimular a participação organizada nos momentos de comemoração realizados na creche, sabendo comportar-se em festas; e,
- Celebrar os aniversários de cada um em especial, comemorando os aniversariantes do mês.

D – Metodologia

As vivências educacionais – **conforme item 1 – 5 –** deverão ser instrumentos para:

- Criar situações de aprendizagem e valorização de nossa história, cultura e **festas religiosas**, conforme as épocas de comemoração;
- **Acostumar-se a observar o calendário cívico da comunidade, participando efetivamente de sua comemoração; e,**
- Envolver e responsabilizar a comunidade, especialmente as famílias das crianças – de forma crescente e atuante - em atividades de captação de recursos.

E – Cronograma

Janeiro

- Conhecer e adaptar-se aos espaços e rotina da creche;
- Interagir positivamente com adultos e crianças;
- Confeção e oferta de lembrancinhas de boas vindas.

Fevereiro

- Carnaval – textura e cores, música, expressão corporal, ritmo...

Março

- 08. Dia da Mulher – mensagens para mães e funcionários
- 20. Outono – conhecer a estação e suas características
- 22. Dia da Água – conscientização através de conversas, vivências, cartazes, vídeos, músicas, etc..
- 27. Dia do Circo – espaço decorado com o tema para a vivência de brincadeiras e músicas

Abril

- 14. Páscoa - espaço decorado com o tema, músicas, valores e brincadeiras
- Dia do Livro Infantil - espaço decorado para explorar o tema através da contação de história utilizando diversas formas e materiais como fantoches, dedoches, livros e acessórios, estimular o gosto pela leitura, confecção de um livro com as crianças
- 19. Dia do Índio – trabalhos artesanais sobre cultura do índio, comidas típicas, histórias, vídeos, músicas
- Descobrimento do Brasil – história, Bandeira, Hino Nacional

Mai

- 01. Dia do Trabalho – pesquisa com os pais sobre suas profissões, confecção de cartazes, conhecer os profissionais da creche e suas funções
- 12. Dia das Mães – mensagens, confecção de lembrancinha

Junho

- Festa Junina – decoração dos espaços: creche e praça, comidas típicas, brincadeiras creche e praça: boca do palhaço, pesca, argola; danças típicas (apresentações das crianças), para as famílias e comunidade
- Inverno - conhecer a estação e suas características

Julho

- Férias

Agosto

- Dia dos Pais - mensagens, confecção de lembrancinha
- Dia do Folclore - lendas, vídeos, brincadeiras, personagens, Monteiro Lobato
- Família – Comemoração especial do Dia da Família com apresentações em um espaço decorado, confecção de lembrancinhas e um mural

Setembro

- Dia da Independência – símbolos e cores do país, valores cívicos e o significado das cores verde e amarela, Hino Nacional
- Dia da Árvore – valorizar, preservar e respeitar a natureza, plantio de sementes e cuidados
- Primavera - conhecer a estação e suas características
- Semana do Trânsito – conhecer e respeitar as regras de trânsito, vivenciando situações de aprendizado

Outubro

- Festa de Santa Teresinha – participação na Festa de Santa Teresinha (praça) com decoração dos espaços e apresentações das crianças para as famílias e comunidade dando continuidade ao tema Primavera
- 04. Dia dos Animais – conhecimento das espécies, conscientização, respeito, preservação e cuidados com os animais

- Semana da Criança – comemorar com uma semana especial com diversas brincadeiras, atividades, passeios, lanche especial e cineminha

Novembro

- 15. Proclamação da República – breve história, significado e Hino Nacional
- 19. Dia da Bandeira – confecção da Bandeira do Brasil, suas cores e significado, respeito à Bandeira e ao País, Hino da Bandeira

Dezembro

- Verão - conhecer a estação e suas características
- Natal – confecção dos símbolos de Natal, seus significados, para decorar a creche e também para levarem para casa, decorando sua árvore e comemorando esta data especial

– conforme calendário oficial e da comunidade, comemoração de datas cívicas, festas da cultura local e atividades para captação de recursos.

F – Recursos Humanos

Contaremos com o efetivo da creche conforme quadro 1.8

G – Recursos Didáticos

Livros, papéis coloridos, giz de cera, massinhas, lápis de cor, CDs, argilas, canetas coloridas, lantejoulas, glitter, algodão, tnts, tecidos, vidros, recicláveis, palitos de sorvete e churrasco, tintas, pinceis, barbante, festões, bexigas.

Aquisição de um painel de aniversário (tema-unisex) para 2017.

2.7 Iniciação ao Esporte

2.7-1 Trabalhar Saúde Física, Social e Emocional.

A – Justificativa

O esporte, enquanto atividade física organizada, é importante não apenas para o desenvolvimento físico e motor, mas também para o desenvolvimento social das crianças. A partir de suas regras e condições, as crianças conseguem compreender formas de relacionarem-se com os outros, trocando experiências, competindo e ajudando uns aos outros.

Este projeto justifica-se, portanto, por seu caráter cultural, emocional, afetivo, motor e socializador.

Aproveitando a avaliação do Projeto Olimpíadas do Bem, que foi bem aceito pelas crianças, mas necessitando algumas adequações à faixa etária, daremos continuidade ao tema esporte inserindo a prática em nossa rotina toda sexta-feira.

B – Objetivo Geral

Estimular o desenvolvimento motor, cognitivo, afetivo e social, desenvolvendo o gosto pelo esporte e reconhecendo algumas modalidades esportivas.

C – Objetivos específicos

- Estimular a coordenação motora: equilíbrio, força, resistência, postura, etc;
- Estimular o fazer em equipe, a colaboração e a competição saudável;
- Estimular a capacidade de lidar com as questões de ganhar e perder;
- Estimular a imaginação e a expressão corporal;
- Estimular e desenvolver a criatividade; a linguagem verbal a expressão de idéias e de sentimentos;
- Envolver as crianças em atividades saudáveis, resgatar valores, auto-estima, integração social, tendo como princípio de desenvolvimento o respeito à individualidade.

D – Metodologia

É importante trabalhar o esporte através da ludicidade, ou seja, trata-lo como brincadeira para tornar sua prática uma alegria e não um compromisso apenas com a vitória. Para isso, o jogo deve se adaptar ao espaço físico, ao material, às regras, possibilitando desta forma uma maior participação das crianças sem exclusão, levando-as a adquirir um equilíbrio entre a cooperação e a competição acentuando sua ludicidade.

- Conhecer e praticar algumas modalidades esportivas através de jogos e brincadeiras;
- Salientar a importância do esporte na vida diária;
- Incentivar o espírito esportivo e o trabalho coletivo, valorizando suas conquistas corporais e a dos colegas;
- Fazer atividades de movimento de forma lúdica e prazerosa;
- Perceber a importância do esporte como fonte de saúde física e mental para os seus praticantes, através de rodinhas de conversa;

- Participar individualmente e/ou coletivamente de jogos e atividades esportivas adaptadas à faixa etária, realizadas em vários espaços da creche.

E – Cronograma

De fevereiro a novembro – Este projeto contém atividades semanais abordando os objetivos e metas, explorando ao máximo o tema e interesse das crianças

F – Recursos Humanos

Contaremos com o efetivo da creche conforme quadro 1.8

G – Recursos Didáticos

Livros, papéis coloridos, giz de cera, massinhas, lápis de cor, CDs, argilas, canetas coloridas, tintas, tecidos, recicláveis, tintas, pinceis, barbante, bexigas, bolas diversas, redes, trave de gol, cordas, tabela de basquete, cones de plástico, raquetes e materiais diversificados para desenvolvimento das atividades.

2.8 Musicalização

A – Justificativa

O gosto pela música é desenvolvido naturalmente entre nós porque ela está presente em nossas vidas, mesmo antes de nascermos já somos sensíveis à música – aos sons do corpo da mãe e dos ambientes por ela frequentados. Depois, aprendemos a reconhecer os sons da natureza e a produzir sons com o nosso corpo e instrumentos de todo tipo ao realizarmos tarefas simples do dia a dia.

Assim, a educação musical na primeira infância contribuirá com o desenvolvimento da criança, auxiliando-a a se concentrar, expressar, comunicar, falar, desenvolver o vocabulário, mas também é necessário ressaltar que a sensibilidade musical estimulará a criança a se perceber, reconhecer seus desejos, estruturar seus movimentos e a se manifestar artística e criativamente.

Sendo assim, o ambiente onde a criança passa o dia deve promover ricas e variadas atividades com músicas, cantos e danças e que justifica a manutenção deste projeto.

B – Objetivo Geral

Envolver a criança em vivências musicais e lúdicas que explorem sua sensibilidade e manifestação artística, desenvolvendo percepções sensório-motoras e estimulando, simultaneamente, o desenvolvimento de todo o seu esquema corporal.

C – Objetivos específicos

- Estimular a criança a exercitar constantemente sua atenção, sensibilidade e formas de comunicação;
- Envolver a criança em experiências sensoriais, expressivas e corporais variadas;
- Favorecer que a criança expresse sua individualidade, respeitando seus desejos e modo de ser;
- Promover a participação da criança em brincadeiras e jogos cantados (rodas e danças); estimulando-a a interagir com os demais, cantando, dançando e gesticulando;
- Estimular o conhecimento das tradições brasileiras através de suas músicas e danças.

D – Metodologia

1- As vivências educacionais – **conforme item 1 – 5** – deverão ser instrumentos para:

- Desenvolver progressivamente a noção de espaço, tempo e ritmo, levando a criança a se expressar criativamente;
- Ampliar o repertório musical da criança, possibilitando a exploração de vários instrumentos musicais a começar dos mais simples;
- Confecção de instrumentos com material reciclável;
- Promover a interação com a comunidade, estimulando as crianças a se apresentarem em atividades de canto e dança.

2- As vivências variadas

- Desenvolver a acuidade sensitiva através de massagem e relaxamento apoiadas em diferentes ritmos musicais

Brincar com a música, imitar, inventar e reproduzir sons;

- **Diferenciar fontes sonoras diversas;**
- **Integrar e motivar as crianças através da música;**
- **Exploração do movimento corporal;**
- **Desenvolver a memória musical;**

- **Cantar canções curtas e de fácil memorização com temas sobre o corpo, como: bater palmas, bater pés, gestos com os dedos, tornozelos, etc.,**
- **Desenvolver a percepção auditiva;**
- **Concentrar-se;**
- **Imitar;**
- **Diferenciar sons e ruídos;**
- **Explorar diferentes instrumentos de som.**

E – Cronograma

Fevereiro a novembro – Encontro semanal por grupo com duração de 30min. e apresentações de acordo com calendário.

F – Recursos Humanos

Contaremos com uma Professora de música (prestadora de serviço), para a formação das monitoras no período de planejamento.

A – Justificativa

A alimentação nos primeiros anos de vida tem como objetivo proporcionar à criança condições para que ela se desenvolva integralmente e cresça adequadamente, sendo parte integrante do processo pedagógico. É nesta fase que ocorre a formação dos hábitos alimentares que levamos para toda a vida, por isso, é imprescindível a educação nutricional.

B – Objetivo Geral

Proporcionar às crianças uma alimentação saudável tendo como base a elaboração de cardápios equilibrados com a oferta de alimentos nutritivos e saborosos, considerando as necessidades específicas da faixa etária atendida.

C – Objetivos específicos

- Estimular a criança para que crie uma relação de prazer com a alimentação que lhe é oferecida, recebendo o alimento com tranquilidade, atenção e carinho;
- Identificar as preferências alimentares das crianças;
- Reconhecer os alimentos que fazem bem a nossa saúde;
- Identificar cores, textura e os diferentes sabores dos alimentos.
- Identificar as frutas, legumes, raízes e a importância destes para a saúde;
- Estimular os bons hábitos alimentares ressaltando a importância de uma alimentação variada;
- Identificar os cuidados com a higiene pessoal e dos objetos na preparação dos alimentos e ao sentar à mesa para as refeições, finalizando com a escovação dos dentes;
- Identificar e manter os horários para fazer as refeições, valorizando os momentos reservados a elas.

D – Metas

- Oferecer uma alimentação saudável de acordo com a resolução nº 26, de 17 de junho de 2013 – Ministério da Educação – MEC e FNDE – Fundo Nacional do desenvolvimento da Educação;
- Cuidado com as crianças que necessitam de uma alimentação especial, mediante prescrição médica ou nutricionista como: leite (de soja, sem lactose,...), bolacha (sem leite, ...) , pão (sem glúten, ...) , etc.
- Favorecer a formação de bons hábitos alimentares;
- Estimular a autonomia e socialização das crianças, oferecendo um ambiente calmo e tranquilo;
- Estabelecer uma relação de prazer da criança com alimentação, ampliando o repertório evitando a monotonia alimentar;
- Ampliar os conhecimentos sobre diferentes tipos de alimentos;
- Estimular a autonomia na escolha do alimento para montar o próprio prato (para as crianças acima de três anos), incentivando-se a experimentação dos diversos tipos de alimento.
- Montar o cardápio móvel diário, para que as crianças visualizem o que será servido;

- Promover na última sexta-feira de cada mês a comemoração dos Aniversariantes oferecendo bolo simples (fubá, milho, banana, abacaxi), suco natural, lanches naturais , pão de queijo ao forno, lanche com pão integral com carne moída ou carne desfiada etc.

- Promover o cuidado com a saúde de uma forma atraente, lúdica e educativa.

E – Cronograma

Fevereiro a Dezembro-desenvolve-se diariamente ao longo do ano e de acordo com os Projetos.

F – Recursos Didáticos

Papeis, cópias coloridas, , EVAS, tintas, plásticação, quadro de metal, imãs, frutas e legumes de plástico em tamanho original.

2.10 Psicomotricidade

A - Justificativa

O Projeto de Psicomotricidade é de grande importância para as crianças dos Berçários, pois estimula o desenvolvimento motor, promovendo a inter-relação entre o psiquismo (sentimentos, imagens e pensamentos) e a motricidade (ação muscular, intencionalidade, agilidade, força e equilíbrio).

As atividades de caráter psicomotor tornam consciente o potencial físico da criança e promovem o aperfeiçoamento de seus movimentos, auxiliando-as a crescerem saudáveis.

Devido aos bons resultados

B – Objetivo Geral

Estimular a criança do **Berçário** a realizar ações motoras intencionais de acordo com seu potencial e fase de desenvolvimento, propiciando o crescimento sadio através de ações lúdicas, adequadas e prazerosas.

C – Objetivos específicos

Favorecer o desenvolvimento integral da criança:

- Promovendo a inter-relação e sintonia entre intenção, corpo e mente;
- **Estimulando a ludicidade como instrumento de aperfeiçoamento e especificidade de seus esquemas motores propiciando o conhecimento do próprio corpo, força, equilíbrio e agilidade;**
- Levando-a a realizar diferentes circuitos para desenvolver a coordenação motora ampla;
- Auxiliando-a a situar-se no tempo e espaço em que as atividades são propostas;
- Levando-a a superar desafios crescentes na construção da autonomia de seus movimentos.

D – Metodologia

As vivências educacionais – **conforme item 1-5** – desta proposta pedagógica – deverão ser instrumento para:

- Promover ações diárias – jogos e brincadeiras – que estimulem o aperfeiçoamento dos esquemas motores;
- Promover ações semanais, conduzidas por profissional especializado para a estimulação psicomotora;
- Promover atendimentos específicos e individuais para adequar a estimulação às necessidades de cada criança; e,

E – Cronograma

Fevereiro a Novembro

As atividades serão realizadas em individualmente e em grupos conforme o potencial das crianças.

F – Recursos Humanos

Uma Pedagoga

G – Custos

Contaremos com o efetivo da creche conforme quadro 1.8

2.11 Manutenção e conservação de espaços e materiais

A – Justificativa

Viver num espaço adequado às necessidades de seu desenvolvimento e adaptado às condições do trabalho pedagógico é um direito das crianças. Cumprir o estabelecido nas Diretrizes Curriculares para a Educação Infantil é um dever da instituição; ao mesmo tempo, cabe ao poder público dar condições para que estas realizações se efetivem e à comunidade proteger o patrimônio destinado ao bem comum. Só assim, as crianças terão acesso e farão uso de seus direitos.

B – Objetivo Geral

Oferecer às crianças um espaço amplo, acolhedor e adaptado à realização de vivências educacionais lúdicas e prazerosas adequadas às suas necessidades e etapas de desenvolvimento, assim como aos cuidados de rotina (higiene, alimentação e sono) e à estimulação da imaginação, da inteligência e o contato com a natureza.

C – Objetivos específicos

- Construir espaços adequados ao bom funcionamento da creche;
- Realizar a manutenção de instalações e equipamentos elétricos, hidráulicos e de telefonia;
- Realizar pinturas e reparos no prédio, mobiliário e instalações da creche;
- Adaptar as condições do espaço interno e externo às necessidades do trabalho pedagógico;
- e,
- Assegurar a higienização e dedetização de todos os espaços de trabalho.

D – Metas

- Realizar – nos períodos de férias das crianças – tarefas de manutenção e preservação do patrimônio que é de uso da coletividade;
- Realizar – sempre que necessário – reparos e ajustes de manutenção do prédio e dos materiais em uso; e,
- Envolver a comunidade em ações de manutenção e conservação das dependências e materiais de trabalho, sempre que necessário.
- Pintar / paredes / mesas

E – Cronograma

Janeiro a Dezembro – obras de construção.

A qualquer tempo, dependendo da necessidade – serviços de reparo e manutenção em geral.

O Presente convênio inicia-se em janeiro de 2017 e será concluído em dezembro de 2017.

Indaiatuba, 10 de novembro de 2016.

RONALDO OLLER TOSSI
PRESIDENTE

PEDRO A. P. ALLIEGRO FILHO
DIRETOR ADM. FINANCEIRO

SANDRA B.VILLODRE ALLIEGRO
DIRETORA SOCIAL PEDAGÓGICA

ANEXOS

Os anexos a seguir foram incluídos a título de complementação e seguem na seguinte ordem:

- 1-** Planilha de recursos financeiros para 2017 (controle de despesas mensais);
- 2-** Calendário escolar;
- 3-** Calendário para Pais (ato da matrícula);
- 4-** Calendário datas comemorativas;
- 5-** Formulários para matrícula;
- 6-** Regulamento Interno;
- 7-** Ficha de adaptação;
- 8-** Fichas de observação ;
- 9-** Cardápios;
- 10-** Informativo Alimentar Mensal (enviado para os pais);
- 11-** Lembrança para Maternal II;
- 12-** Fotos ;
- 13-** Documento veículo da Entidade.